

ESPAÇO PROTETOR (HOLOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *espaço protetor* é a infraestrutura multifuncional, aberta ou fechada, qualificada ao abrigo, refúgio, segurança, alívio, saúde, conforto e homeostase da conscin, homem ou mulher, em prol da descompressão, desrepressão, liberação, organização, produção, cognição e da consecução proexológica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *espaço* deriva do idioma Latim, *spatium*, “extensão; distância entre dois pontos; intervalo; área ou volume entre limites determinados”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *protetor* procede também do idioma Latim Tardio, *protector*, “guarda; satélite; protetor; defensor”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Edificação protetora. 02. Ambiente amparador. 03. Espaço homeostático. 04. Infraestrutura saudável. 05. Construção segura. 06. Espaço proexológico. 07. Base intrafísica hígida. 08. Basecon equilibrada. 09. Palco existencial protetor. 10. Viveiro evolutivo amparador.

Neologia. As 3 expressões compostas *espaço protetor*, *espaço protetor básico* e *espaço protetor avançado* são neologismos técnicos da Holossomatologia.

Antonimologia: 01. Espaço ameaçador. 02. Ambiente assediador. 03. Edificação contaminada. 04. Construção insegura. 05. Lugar radioativo. 06. Recinto poluído. 07. Local nosográfico. 08. Basecon nociva. 09. Parapalco evolutivo hostil. 10. Ambientex assediador.

Estrangeirismologia: o *turning point* da percepção espacial; o *know-how* técnico visando o *balance* holossomático; o *checkup* da edificação aferindo a *safety and security*; o *ready building use*; a *sustainable construction*; o *ecofriendly house*; o *vivir una casa más sana*; o *habitat* afinado ao *modus vivendi* saudável do utente; a *open mind* consciencial ao *healthy building*; o *upgrade* do *feng shui*; o *empowerment* do usuário ao *home, sweet home*; o *domus* ideal à evolução.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à relevância do espaço na homeostasia holossomática.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivoculares sintetizando o tema: – *Espaço: micropais consciencial. Espaço: corpo expandido. Espaço: terceira pele. Espaço: suporte existencial. Espaço: coadjutor evolutivo. Espaço protetor: megadesafio. Espaço protetor ampara.*

Coloquiologia: o ato de *virar do avesso* o projeto; o *banho de loja* na forma de habitar; a *bola da vez* no desfrute do ambiente; a predileção em ter o *mais do mesmo*; a opção para *recarregar as baterias* pessoais; o modo de *dar gás* na automotivação; a forma de *manter o pique* no máximo.

Citaciologia: – *A cada nova mudança em nossa concepção do espaço ocorre também uma mudança correspondente em nossa concepção do Universo, e portanto de nosso lugar e papel nesse Universo. Em última análise, nossa concepção de nós mesmos está indelevelmente ligada à nossa concepção do espaço* (Margaret Wertheim, 1958–).

Proverbiologia. Eis 3 ditados indicando a relação consciência-espaço: – *Unicuique sua domus nota* (Cada um conhece a sua casa). *Antes de começar a criticar o mundo, dê 3 voltas dentro de casa* (ditado chinês). *Lar, doce lar..., que escondes todos os meus defeitos!* (ditado árabe).

Ortopensatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 ortopensatas contributivas ao tema:

1. “**Ambientes.** O ambiente íntimo deve sempre prevalecer sobre o ambiente exterior”.
2. “**Escritório.** A condição ideal para se trabalhar é tornar o escritório similar, o quanto possível, ao holopensene da *Comunex Evoluída*”.
3. “**Espaço.** Qual a amplitude do espaço que você ocupa na vida intrafísica: diminuta ou enorme?”.

Filosofia: o máximo de bem-estar ambiental para o número máximo de consciências.

Unidade. A *unidade de medida* do espaço protetor é o *bem-estar consciencial* proporcionado pelo ambiente construído.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da proteção holossomática; o holopensene pessoal da valorização do espaço proexológico; o holopensene pessoal da produção interassistencial; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; a autorresponsabilidade na higienização holopensênica do ambiente; a expansão da higidez pensênica no espaço protetor; o holopensene ambiental desassediado; o holopensene da Amparologia.

Fatologia: o espaço protetor; o ambiente otimizado à evolução consciencial; o projeto executivo embasado no paradigma consciencial; a forma arquitetural afinada às exigências holossomáticas; a função espacial ajustada à consecução da proéxis; o *layout* equilibrado à convivialidade; o *design* ajustado à produção tarística; o *espaço* acolhendo, o tempo todo, as conscins; o *espaço* influenciando as experiências dos indivíduos; o *espaço* refletindo a personalidade dos usuários; o *espaço* espelhando as prioridades dos ocupantes; o *espaço* ativando a saúde holossomática; o *espaço* abrigando o microuniverso consciencial; o *espaço* consolidando o porto seguro da consciência na intrafiscalidade; a *proteção* a acidente e intrusão; a *proteção* ao risco biológico, físico, químico, eletromagnético e radioativo; a *proteção* ao interesse econômico lesivo ao utente; a *proteção* à negligência técnica; a *proteção* ao edifício doente; a *proteção* à operacionalização do ambiente edificado; a *proteção* à coisificação de pessoas; o respeito à relação homem-Natureza; a integração da edificação ao ecossistema local; a bioedificação; a defesa do ambiente natural e construído; o apreço à relação *habitat-espaço-saúde*; o cuidado às variáveis física, química e radioativa; a reflexão do espaço enquanto ser vivo e saudável; a qualidade biótica do material e técnica construtiva; a certificação da edificação saudável; a primazia da relação homem-espaço; a preservação do espaço íntimo; a reeducação de pessoas pelo lugar; a flexibilização no uso do recinto ao usuário; o local essencial sem excesso; o ambiente *clean*; a edificação cuidadora do habitante; o espaço de todos e para todos; a observância da relação holossoma-espaço; a disposição somática gerada pela infraestrutura sadia; a força vital proporcionada pelo ambiente hígido; o bem-estar psicológico motivado pelo lugar confortável; a liberação mental facilitada pelo recinto harmonioso; a contribuição à antidispersidade cotidiana; a disposição ao trabalho libertário; a parceria ambiental na reciclagem consciencial; o apoio ao cumprimento da agenda holossomática; a demonstração da maturidade consciencial no habitar; a integração do espaço vital ao fluxo cósmico.

Parafatologia: a expansão da parapercepção holossomática no espaço protetor; a facilidade da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a troca energética contínua entre consciência, edificação e objeto; a energia hígida da prática construtiva; a vibração pujante do campo energético em cada centímetro quadrado do lugar; a memória energética positiva das paredes; a psicomtria preventiva de elementos decorativos; a assepsia da energia estagnada acumulada no canto do ambiente; a blindagem energética do recinto; a dimener sadia esteando o auto e heterodesassédio; a holosfera do espaço protetor refletindo em múltiplas dimensões; a *conexão* intrafiscalidade-multidimensionalidade-consciência otimizada (*Evolutionarium*); a *conexão* urbanização-companhia-paracompanhia incrementada (*Convivarium*); a *conexão* ambiente-cérebro-paracérebro intensificada (*Cognitarium*); a *conexão* edificação-parapercepção-sinalética facilitada (*Paraperceptarium*); a *conexão* alcova blindada-projeção lúcida-paracognição estimulada (*Projectarium*); a *conexão* base intrafísica-doação energética-interassistência intensificada (*Tenepepparium*); a *conexão* escritório-parapreceptoria-*insight* salientada (*Gesconarium*); a *conexão* residência proexogênica-edificação conscienciocêntrica-paracompromisso intermissivo enfatizada (*Proexarium*); o espaço à rememoração da holobiografia; o palco à liberação de interprisão grupocármica; o cenário à assistência de consréus; a atmosfera à autoconscientização multidimensional; o ponto cosmovisiológico do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o local

de vivência do fluxo e refluxo de energias e ordem cósmica; o apoio intrafísico à multidimensionalidade; a ambiência propícia à serenidade reurbanizadora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intervenção espacial–intervenção intraconscional*; o *sinergismo energia da forma–força do espaço*; o *sinergismo espaço-tempo-companhias*; o *sinergismo espaço-holossomático*; o *sinergismo base intrafísica–base extrafísica*; o *sinergismo homeostasia holossomática–expansão autopenênica*.

Principiologia: o *princípio do espaço sustentável*; o *princípio de a edificação atuar qual agente de saúde do usuário*; o *princípio de a evolução necessitar de tempo e espaço*; o *princípio de cada consciência ter o próprio espaço ideal*; o *princípio de o espaço influenciar na otimização do tempo evolutivo*; o *princípio de a autopenalização moldar o ambiente*; o *princípio da Cosmoética aplicado ao espaço*.

Codigologia: a observância ao *Código de Obras Municipal*; o respeito aos *códigos de Ética Profissional*; o *código das prioridades pessoais (CPP)* atuante na concretização do espaço amparador; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* incluindo a conservação do ambiente natural e construído; o *neocódigo grupal de Cosmoética (CGC)* valorizando a *parceria homem-ambiente*; o *código de convivencialidade*; o *código pessoal de parassegurança*.

Teoriologia: a *teoria da universalização do espaço protetor*; a *teoria de o espaço ser sensorial e intencional*; a *teoria dos Campos Mórficos*; a *teoria da criatividade*; a *teoria de a evolutividade ser em grupo e em ambientes*; as *teorias da reeducação consciencial*; a *teoria da proéxis*.

Tecnologia: a associação da *técnica milenar (feng shui)* e *técnicas modernas (high-tech)* na produção de ambientes harmônicos; as *técnicas da Arquitetura Verde*; as *técnicas da Arquitetura Inclusiva*; as *técnicas da Geobiologia (Baubiologie)*; as *técnicas de manutenção e conservação do ambiente construído*; a *técnica de Avaliação Pós-Ocupação (APO)*; a *técnica de motivação-trabalho-lazer* potencializada no espaço protetor; as *técnicas de autopesquisas*.

Voluntariologia: o *voluntário do antibagulhismo espacial*; o *voluntário consciente da influência do edifício na saúde holossomática*; a *imprescindibilidade do voluntariado tarístico* vivenciar espaços protetores; o *exercício otimizado do voluntariado conscienciológico no espaço homeostático*; o *voluntariado somando esforços à manutenção da infraestrutura conscienciocêntrica*; a *reeducação do voluntariado para a utilização e conservação dos ambientes*; o *paravoluntariado da reurbanização* contribuindo na *expansão de espaços protetores*.

Laboratoriologia: o *labcon*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; os *laboratórios conscienciológicos exemplificando espaços protetores*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Arquitetos*; o *Colégio Invisível dos Engenheiros*; o *Colégio Invisível dos Construtores*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: os *efeitos do espaço protetor na saúde holossomática*; os *efeitos evolutivos imediato e mediato do espaço saudável*; os *efeitos da base intrafísica homeostática nos trabalhos proexológicos*; os *efeitos da pensosfera no espaço circundante, intra e extrafísico*; o *efeito dos traços pessoais nas próprias intervenções espaciais*; o *efeito da voliciolina reurbanológica aplicada ao espaço*; o *efeito catalisador evolutivo da base intrafísica mentalsomática*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da ressignificação do espaço*; as *neossinapses exigidas ao projeto do espaço protetor*; as *neossinapses da neopostura ao habitar espaços otimizados*; o *espaço minimalista fortalecendo as neossinapses autorganizativas*; os *espaços harmonizados favorecendo a captação de neossinapses*; as *neossinapses exigidas nos neo-hábitos saudáveis e neorrotinas úteis*; as *neossinapses necessárias à autoconscientização holossomática*.

Ciclogia: o ciclo projeto-construção-utilização-manutenção; o ciclo da vida útil do espaço protetor; o ciclo da manutenção da edificação; o ciclo amadorismo-profissionalismo consciencial; o ciclo vital humano; o ciclo organização extraconsciencial-organização intraconsciencial-autodesassédio; o ciclo da autoprodutividade interassistencial viabilizada no espaço; o ciclo Profilaxia-Terapêutica eficiente.

Enumerologia: o ato de achar o espaço; o ato de demarcar o espaço; o ato de ter espaço; o ato de estar no espaço; o ato de habitar o espaço; o ato de deleitar o espaço; o ato de ser no espaço. O lugar organizador; o lugar harmonizador; o lugar incentivador; o lugar reeducador; o lugar reciclador; o lugar pacificador; o lugar reurbanizador.

Binomiologia: o binômio espaço protetor-espaço atrator; o binômio funcionalidade-disponibilidade; o binômio prevenção-segurança; o binômio reduzir desperdícios-aumentar produtividade; o binômio qualidade máxima-custo mínimo; o binômio moradia criada artificialmente-moradia amadurecida progressivamente; o binômio blindagem física-blindagem extrafísica.

Interaciologia: a interação conscin large-amplitude espacial; a interação Natureza-Arquitetura-Engenharia-Geobiologia; a interação conteúdo-forma; a interação espaço protetor-hábitos sadios-rotinas úteis; a interação pequenos detalhes construtivos-grandes efeitos evolutivos; a interação consciencial com o espaço protetor facilitando as recins.

Crescendologia: o crescendo máquina de morar-sistema vivo para habitar; o crescendo da função espacial, sobreviver-viver-evoluir; o crescendo conforto ambiental-produtividade existencial; o crescendo edificação-urbanização saudável; o crescendo neopapéis-neoexigências-neoespaços; o crescendo exigência mínima-excelência máxima; o crescendo autodefensivo psicofera blindada-alcova blindada-domicílio blindado; o crescendo profilaxia-paraprofilaxia.

Trinomiologia: o trinômio construir-habitar-pensar; o trinômio limpar-ordenar-organizar; o trinômio princípios-valores-metas; o trinômio Priorologia-Criteriologia-Coerenciologia aplicado ao espaço; o trinômio básico das oportunidades evolutivas espaço-tempo-consciências; o trinômio profilaxia-preservação-longevidade; o trinômio espaço-energia consciencial-morfopense; o trinômio espaço arquitetônico-espaço consciencial-espaço multidimensional; o trinômio espaço-holossoma-proéxis.

Polinomiologia: o polinômio (holossoma) soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio (espaço) útero-corpo-casa-país-planeta-universo; o polinômio (função) higiene-alimentação-reposo-organização-atividade; o polinômio (conforto) ventilação-insolação-temperatura-umidade; o polinômio (ameaça) eletromagnetismo-radioatividade-química-microorganismo; o polinômio (singularidade espacial) conscientização-planejamento-determinação-escolha; o polinômio (saúde) autodisposição-automegaeuforização-megafraternidade-autodiscernimento.

Antagonismologia: o antagonismo espaço protetor / espaço sindrômico; o antagonismo espaço apolíneo / espaço dionísíaco; o antagonismo espaço inclusivo / espaço exclusivo; o antagonismo espaço aconchegante / espaço opressivo; o antagonismo omissão / ação; o antagonismo ter espaço / estar no espaço; o antagonismo paradireito / paraver.

Paradoxologia: o paradoxo de o imóvel ser vivo e ter memória; o paradoxo de o espaço seguro poder não ser protetor; o paradoxo de 4 paredes e teto poder ser, para a conscin, o espaço mais importante do mundo; o paradoxo da simplicidade complexa, megafuncional e sofisticada; o paradoxo de o espaço extraconsciencial refletir a intraconsciencialidade; o paradoxo de a homeostase individual, advinda do espaço protetor, reverberar na homeostase de todos; o paradoxo da casa simples do Serenão.

Politicologia: a democracia; a tecnocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a proexocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei da Parafisiologia Consciencial; as leis da Natureza; a lei do maior esforço na teática do espaço; a lei de causa e efeito aplicada à edificação; a carência de legislação antirradiação natural e artificial; o ser legislador do próprio espaço; as leis da Intrafísica.

Filiologia: a holossomatofilia; a topofilia; a tecnofilia; a desassediologia; a energofilia; a amparofilia; a proexofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a abolição da *patofobia*; a minimização da *toxicofobia*; a autossuperação da *laborfobia*; a supressão da *megalofobia*; a superação da *assediofobia*; a supressão da *neofobia*; a mitigação da *recessofobia*.

Sindromologia: a prevenção da *síndrome do edifício doente*; a vigilância das *síndromes relacionadas a edifícios* (SRE); a redução da *síndrome da sensibilidade química múltipla* (SQM); a atenuação da *síndrome do ansiosismo*; a amenização da *síndrome da insegurança*; a profilaxia à *síndrome da desorganização*; a minimização da *síndrome da dispersão consciencial* (SDC).

Maniologia: o abrandamento da *mania* de exploração desmedida do ambiente natural; o rejeito da *mania* de valorização da moda no âmbito arquitetônico; o equilíbrio da *mania* excessiva de segurança; a cura da *mania* de acumulação desmensurada de bens; a autossuperação da *mania* de desorganização; o abrandamento da *nosomania*; a atenuação da *autassediomania*.

Mitologia: o *mito do espaço acabado*; o *mito do espaço protetor ser financeiramente oneroso*; o *mito do espaço com segurança absoluta*; o *mito de a edificação não reagir às ações humanas*; o *mito dos campos eletromagnéticos naturais e artificiais serem inofensivos*; o *mito de o recheio decorativo nunca prejudicar a saúde holossomática*; o *mito da liberdade da vida sem espaço, organização e rotina*.

Holotecologia: a *arquitetoteca*; a *urbanoteca*; a *ergonomoteca*; a *tecnoteca*; a *organizatoteca*; a *profilaticoteca*; a *holossomatoteca*; a *proexoteca*; a *reurbanoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holossomatologia*; a *Arquitetura*; o *Urbanismo*; a *Engenharia*; a *Geobiologia*; a *Ergonomia*; a *Preveniologia*; a *Harmoniologia*; a *Conviviologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipe técnica perspicaz; a massa humana saudável; a pessoa antenada; o indivíduo autorganizado; a conscin lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a consciex.

Masculinologia: o produtor do espaço protetor; o usuário atilado; o intermissivista teático; o voluntário *ligado*; o escritor; o tertuliano; o verbetógrafo; o conscienciólogo; o proexista; o conviviólogo; o projetor consciente; o tenepessista; o ofiexista; o amparador extrafísico.

Femininologia: a produtora do espaço protetor; a usuária atilada; a intermissivista teática; a voluntária *ligada*; a escritora; a tertuliana; a verbetógrafa; a consciencióloga; a proexista; a convivióloga; a projetora consciente; a tenepessista; a ofiexista; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens protector*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens proexogenicus*; o *Homo sapiens conscienciologicus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: espaço protetor *básico* = o lugar propício à acuidade sensorial e cognitiva da consciência, facilitando a atuação cotidiana; espaço protetor *avançado* = o lugar propício à acuidade parassensorial e paracognitiva da consciência, facilitando a atuação proéxica.

Culturologia: o saber construtivo das *culturas celta, egípcia, chinesa e romana*; a *cultura técnica*; a *cultura da Preveniologia*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da homeostase holossomática*; a *cultura da produtividade interassistencial*; a *cultura evolutiva*.

Caracterologia. No contexto da *Experimentologia*, eis, em ordem lógica, os 4 principais intervenientes do ambiente construído e as formas de aferição da relação espaço-proteção:

1. **Produtor:** avalia a *proteção legal* com base nas normas e leis concernentes ao processo construtivo do espaço. *Afiança a habitabilidade do espaço*.

2. **Gerenciador:** avalia a *proteção real* com base no histórico favorável da manutenção e da conservação do espaço. *Mantém a habitabilidade do espaço.*

3. **Usuário eletrónico:** avalia a *proteção percebida* pela sensação de bem-estar e a satisfação na utilização do espaço. *Usufriui da habitabilidade do espaço.*

4. **Usuário evoluciente:** avalia a *proteção parapercebida* pelo bem-estar holossomático e a ação interassistencial na assimilação do espaço. *Une a habitabilidade do espaço à evolução.*

Taxologia. Na área da *Homeostaticologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 69 megapensenes trivocabulares relativos às qualidades ou aspectos do espaço, atuantes no bem-estar holossomático, agrupados na ordem crescente de utilização dos veículos conscienciais, cujas repercussões são interveiculares:

A. **Interação espaço-soma:** o bem-estar fisiológico.

01. **Acessibilidade:** *desenho universal.*
02. **Acústica:** *sonorização afinada.*
03. **Água:** *primeiro fármaco.*
04. **Ar:** *respiração, refrigeração.*
05. **Biossegurança:** *saúde resguardada.*
06. **Conservação:** *habitabilidade preservada.*
07. **Eco-habitação:** *construção sustentável.*
08. **Economia:** *custo-benefício sopesado.*
09. **Eletricidade:** *sangue eletrodoméstico.*
10. **Ergonomia:** *ambientação maceteada.*
11. **Funcionalidade:** *multiassociação útil.*
12. **Gestão:** *restrições compatibilizadas.*
13. **Higiene:** *prevenção básica.*
14. **Iluminação:** *luz, sombra.*
15. **Legalização:** *jurídica, econômica.*
16. **Localização:** *Geobiologia, Urbanismo.*
17. **Manutenção:** *rotina, desempenho.*
18. **Mobiliário:** *comodidade funcional.*
19. **Natureza:** *provedora mater.*
20. **Odorização:** *Aromaterapia aplicada.*
21. **Paisagem:** *terapêutica natural.*
22. **Segurança:** *vigília diuturna.*
23. **Sol:** *lareira planetária.*
24. **Soma:** *âncora intrafísica.*
25. **Tato:** *sensibilidade textural.*
26. **Tecnologia:** *prática lógica.*
27. **Temperatura:** *calor, frio.*
28. **Umidade:** *frescor contrabalançado.*
29. **Vizinhança:** *grupalidade evolutiva.*

B. **Interação espaço-energossoma:** o bem-estar energético.

30. **Aeroenergia:** *ar ionizado.*
31. **Antibagulhismo:** *filosofia paraprolática.*
32. **Cosmoenergia:** *vigor primordial.*
33. **Dimener:** *nevoeiros bioenergéticos.*
34. **EC:** *dínamo intrafísico.*
35. **Energia:** *recomendação silenciosa.*
36. **Fitoenergia:** *lignina imanente.*
37. **Geoenergia:** *EI terrestre.*
38. **Hidroenergia:** *assepsia hidromagnética.*

39. *Holochacra: processador bioenergético.*
40. *Parafaxina: limpeza holopensênica.*
41. *Parassegurança: fortaleza extrafísica.*
42. *Zooenergia: interação doadora.*

C. *Interação espaço-psicossoma: o bem-estar emocional.*

43. *Ambiência: atrator psicossocial.*
44. *Assimetria: beleza diversificada.*
45. *Conforto: aconchego holossomático.*
46. *Cor: Cromoterapia personificada.*
47. *Decoração: recheio utilitário.*
48. *Estética: proporções qualificadas.*
49. *Estilo: DNA arquitetônico.*
50. *Forma: conteúdo exteriorizado.*
51. *Harmonia: maturidade espacial.*
52. *Percepção: primeira impressão.*
53. *Personalização: Simbologia Pessoal.*
54. *Proporção: escala humana.*
55. *Residência: projeclogênica, proexológica.*

D. *Interação espaço-mentalsoma: o bem-estar paracognitivo.*

56. *Arquivo: memória futura.*
57. *Comunicação: lucidez cósmica.*
58. *Consciência: ecossistema multidimensional.*
59. *Criatividade: ginástica mentalsomática.*
60. *Detalhe: chave-mestra conectiva.*
61. *Organização: primeira lei.*
62. *Parapercepção: sensoriamento extra.*
63. *Paratecnologia: paraDNA mentalsomático.*
64. *Praticidade: flexibilidade multifuncional.*
65. *Privacidade: isolamento dignificador.*
66. *Silêncio: facilitador ideativo.*
67. *Simplicidade: complexidade insuspeita.*
68. *Singularidade: minudências pró-evolução.*
69. *Tranquilidade: pró-conexão cérebro-paracérebro.*

Conclusiologia. No âmbito da *Historiologia*, o legado patrimonial herdado pela Humanidade exalta a morte (tumba), a divindade (templo), a guerra (fortaleza), o poder (castelo, palácio), a religião (catedral) e o consumo (centro comercial). A herança arquitetônica do Século XXI poderá ser o espaço protetor do holossoma e da evolução consciencial (edificação consciencio-cêntrica), infraestrutura intrafísica da reurbanização extrafísica (reurbex) para colaborar na transformação do Planeta Hospital em Planeta Escola.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o espaço protetor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda holossomática:** Proexologia; Homeostático.
02. **Antidispersividade cotidiana:** Rotinologia; Neutro.
03. **Arquitetura Inclusiva:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Arquitetura Reparadora:** Acertologia; Neutro.

05. **Arquitetura Verde:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Autorresponsabilidade espacial:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Blindagem energética de ambientes:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
08. **Conservação da edificação conscienciocêntrica:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Ergonomia Proexológica:** Proexologia; Homeostático.
10. **Intervenção espacial cosmoética:** Pararurbanologia; Homeostático.
11. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
12. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.
13. **Rotina redonda:** Rotinologia; Homeostático.
14. **Sensibilidade química múltipla:** Proxemicologia; Nosográfico.
15. **Viveiro evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

O ESPAÇO PROTETOR RESULTA DO TRINÔMIO ARQUITETURA–INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA–HOLOPENSENE DAS CONSCIÊNCIAS, EM PROL DA HIGIDEZ HOLOSSOMÁTICA E DO DESEMPENHO INTERASSISTENCIAL NA REURBEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue avaliar a qualidade dos espaços vivenciados? Pretende produzir ou habitar espaços protetores? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

01. **Arakaki, Kátia;** *Antibagulhismo Energético: Manual;* revisores Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 190 p.; 23 caps.; 13 citações; 50 enus.; 1 questionário; glos.; 99 termos; 110 refs.; 2 filmes; 2 programas televisivos; 1 curiosidade; alf.; 21 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 10, 32, 39 a 40, 43, 46, 52, 59 a 69, 74, 82, 88, 102, 116 a 134, 142 a 145, 150, 162, 166 e 189 a 191.
02. **Balona, Málu;** *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático Sobre a Afetividade;* apres. Daniel Muniz; pref. Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 64 filmes; 10 gráfs.; 1 foto; 6 ilus.; 22 infográficos; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 websites; glos. 86 termos; 1 posf.; 9 conferências, cursos, documentários; 31 matérias e entrevistas com a autora; 288 refs.; 2 apends.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC);* Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 205 a 232.
03. **Bollnow, Otto Friedrich;** *O Homem e o Espaço (Mensch und Raum);* trad. Aloísio Leoni Schmid; pref. e trad. Aloísio Leoni Schmid; revisora Patrícia Domingues Ribas; 326 p.; 5 seções; 24 caps.; 23 enus.; 138 refs.; 23 x 16 cm; br.; 9ª Ed.; *UFPR;* Paraná, PR; 2008; páginas 289 a 326.
04. **Bueno, Mariano;** *O Grande Livro da Casa Saudável (El Gran Libro de la Casa Sana);* trad. José Luiz da Silva; 280 p.; 4 seções; 18 caps.; 30 enus.; 11 fotos; 6 gráfs.; 165 ilus.; 11 tabs; 206 refs.; 24 x 17 cm; br.; *Roca;* São Paulo, SP; 1995; páginas 13 a 96, 109 a 160 e 222 a 272.
05. **Lafforest, Roger;** *Casas que Matam (Ces Maisons qui Tuent);* trad. Norberto de Paula Lima; revisores Ana A. Rotondano; *et al.*; 166 p.; 7 caps.; 8 citações; 2 enus.; 1 fórmula; 2 ilus.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Ground;* São Paulo, SP; 1991; páginas 7 a 24, 27, 43, 93 a 97, 100, 104 a 109 e 115 a 120.
06. **Linn, Denise;** *Espaço Sagrado: Como Limpar e Fortalecer as Energias de sua Casa (Sacred Space);* trad. Elizabeth Rocha Souza; 368 p.; 18 caps.; 25 enus.; 6 ilus.; 4 tabs; 6 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; *Bertrand Brasil;* Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 11 a 22, 30 a 35, 41, 43, 56 a 57, 77 a 80, 88, 90 a 92, 97 a 98, 107 a 108, 114 a 123, 148, 153 a 155, 181 a 184 e 232 a 257.
07. **Schmid, Aloísio Leoni;** *A Ideia de Conforto: Reflexões sobre o Ambiente Construído;* revisora Ludmila Corrêa Sandmann; 338 p.; 9 caps.; 2 enus.; 10 fotos.; 393 refs.; alf.; 22,5 x 13 cm; br.; *Pacto Ambiental;* Curitiba, PR; 2005; páginas 1 a 329.
08. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 171 a 173, 196 a 198, 410 a 412, 452 a 453, 504 a 505, 564 a 565, 582 a 584, 612 a 614, 626 a 628, 695 a 697, 766, 767, 871 a 872, 1.323 a 1.324 e 1.450 a 1.452.
09. **Idem;** *Homo sapiens pacificus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro*

de *Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 863 a 871, 872 a 873, 875 a 879 e 983 a 1.002.

10. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 115 a 117, 119 a 121, 124 a 125, 128 a 129, 278 a 281, 288 a 285 e 535 a 546.

11. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 64, 77, 116, 623 e 625.

12. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 112 a 114, 154, 171, 173 a 174, 194, 200, 205, 207, 256, 264, 315 a 316, 318 a 319 e 327.

13. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 122, 159, 281 a 282, 284 a 285, 287 e 592.

14. **Wydra**, Nancilee; *Feng Shui: O Livro das Soluções (The Book of Cures)*; trad. Sônia Régis; & Alípio Correia de Franca Neto; 250 p.; 2 seções; 31 caps.; 15 enus.; 85 ilus.; 23 questionários; 5 tabs.; 31 refs.; posf.; 23 x 16 cm; br.; 15ª Ed.; *Pensamento*; São Paulo, SP; 2010; páginas 13 a 89, 95 a 97, 101 a 104, 151, 222 a 228 e 246 a 248.

S. B. B.